

## Trabalho apresentado no 16º CBCENF

**Título:** CONSTRUÇÃO COLETIVA DO SABER: UMA ESTRATÉGIA PARA PROMOVER SAÚDE COM CRIANÇAS DE UM PROJETO COMUNITÁRIO

**Relatoria:** CAMILLA MARQUES LUZ SILVA  
MARIA DA GLÓRIA FREITAS

**Autores:** BRUNO FELIPE NOVAES DE SOUZA  
ALINE GOMES CAVALCANTE  
AMANDA PRISCILA DE MELO SOUZA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Cidadania, alienação e controle social

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: O crescimento e o desenvolvimento são eixos referenciais para todas as atividades de atenção à criança sob os aspectos biológico, afetivo, psíquico e social. Os hábitos alimentares, a prática de atividades físicas e a higiene são fatores que influenciam no aparecimento de diversas doenças. Para promover saúde e prevenir doenças, são utilizadas as premissas educativas como ferramenta de trabalho, enxergando a criança de maneira holística e tornando-a um agente vigilante. O Projeto Crescer é um projeto de ação comunitária da cidade de Maceió/AL, adscrito na área da Unidade Docente Assistencial (UDA-Cesmac) e recebeu durante seis meses um projeto de extensão executado por acadêmicos do curso de enfermagem do Centro Universitário Cesmac. Objetivos: Contribuir para a promoção da saúde através de atividades lúdicas, construindo junto às crianças envolvidas a consciência da importância dos cuidados básicos de higiene e hábitos saudáveis a partir de atividades pedagógicas diversificadas voltadas para saúde. Metodologia: Foi traçado um plano de ação, executado através de 12 encontros que aconteceram uma vez por semana com uma média de cinco horas cada, onde foi trabalhado o cuidado com a saúde em suas diferentes abordagens a partir de oficinas como: higiene das mãos, cuidados com o corpo, noções de saneamento básico, reciclagem e coleta seletiva, higiene bucal, alimentação, atividade física e noções de primeiros socorros. Foi envolvida uma equipe multidisciplinar composta por estudantes de diferentes cursos, prestando assim uma assistência integral humanizada. Foram envolvidas no projeto trinta crianças, com uma média de vinte em cada reunião. Resultados: Diante da análise de produtividade, percebeu-se que a idade foi um fator determinante nas diferenças dos resultados obtidos. Promoveu, em sua totalidade, a saúde no âmbito familiar, utilizando como mediadores as crianças que participaram de forma ativa na criação do conceito de saúde para levar a discussão para seus lares. Conclusão: O projeto atingiu seu objetivo, no sentido que as crianças receberam orientações e foram levadas a construir uma postura reflexiva sobre o estado de saúde e sua prática, que está intrinsecamente atrelada ao conhecimento e aos saberes. Faz-se necessário que a primeira infância seja verdadeiramente uma prioridade nacional, onde família e os profissionais interajam com a criança e despertem nelas a consciência da prevenção de doenças e melhoria da saúde na atenção básica.